



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Cartas Pessoais Escritas no Rio Grande do Sul no Século XIX: fonte para reconstrução de perfil sociocultural
Autor	JÚLIA SCHAEFER TRINDADE
Orientador	VALERIA NETO DE OLIVEIRA MONARETTO

Ao se estudar uma variedade de língua no passado, em que se observam mudanças linguísticas de um período no tempo para outro, faz-se importante conhecer, além da história étnico-cultural e política de época, os costumes e valores sociais de certa comunidade. É por meio de uma comunidade linguística que se pode estudar variação e mudança linguística em uma língua, pois normas linguísticas são compartilhadas entre estas pessoas, nos termos de Labov (1966) e se alteram com o passar dos anos. Toda e qualquer língua utiliza formas linguísticas que são variáveis e mutáveis ao longo do tempo e que são determinadas, muitas vezes, pelo comportamento social de certo grupo de indivíduos (WEIREICHT; LABOV; HERZOG, 2008). Este trabalho se insere em uma pesquisa maior que trata de estudar uma sincronia (estado de língua) passada da variedade do português brasileiro no Rio Grande do Sul, com o objetivo de se fazer um retrato linguístico de alguns aspectos fonológicos do português gaúcho do século XIX, utilizando fontes escritas para uma investigação sociolinguística histórica (ROMAINE, 1982). Este trabalho, especificamente, procura continuar uma investigação realizada anteriormente em jornais escritos e distribuídos no Rio Grande do Sul no século XIX, a qual buscou delinear um retrato sociocultural da comunidade de fala da época. Concluiu-se na ocasião que não era possível determinar, de forma detalhada, o perfil sociocultural dos gaúchos da época por meio da imprensa, embora alguns resultados apontassem para características gerais como: o preconceito contra a mulher, o negro e o estrangeiro; a comunidade politizada contra e a favor da monarquia e conflitos bélicos constantes. Para dar continuidade ao objetivo de se procurar reconstruir o perfil traçado anteriormente, analisamos cartas pessoais manuscritas, trocadas entre Julio de Castilhos, importante figura política da época, e seus familiares na segunda metade do século XIX. As cartas analisadas estão todas disponíveis no Arquivo Histórico do Memorial do Rio Grande do Sul e no Museu Júlio de Castilhos, ambos situados em Porto Alegre. Trabalhar com esse tipo de material exige uma leitura minuciosa devido à caligrafia particular de cada escritor, ao padrão de escrita de época, à conservação das cartas que pode vir a prejudicar a legibilidade e à falta de transcrições que preservem a forma para se comparar com os originais. A escolha destas missivas deu-se pela vantagem de ser possível estabelecer categorias de uma investigação sociolinguística de seus remetentes/destinatários, como gênero, escolaridade, idade, região, etc.. Julio Prates de Castilhos, nascido no Rio Grande do Sul, em 1860 (Vila Rica, atual município de Júlio de Castilhos), formou-se em Direito, foi jornalista e político e um dos fundadores do partido Republicano e do jornal *A Federação*, tornando-se presidente da Província de São Pedro (RS) em 1891 e em 1893.